

CONSTRUINDO E PARTILHANDO SABERES COM AS PROFESSORAS DAS ESCOLAS MULTISSERIIDAS DE RIO GRANDE/RS

JANICE SOARES¹; VANIA GRIM THIES²

¹Universidade Federal de Pelotas – janicesoares612@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vaniagrim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo descrever uma atividade do projeto “Educação do campo: construindo e partilhando saberes” do qual sou bolsista de extensão. A atividade foi realizada no mês de abril de 2023, no âmbito do Centro de Memória e Pesquisa Hisales¹, local onde o projeto é desenvolvido e também sou integrante. O projeto de extensão tem como objetivo realizar a formação com as professoras das escolas multisseriadas da região sul, partindo de temas específicos conforme a demanda da comunidade escolar.

Foi assim que a formação de professoras foi planejada, partindo de uma demanda da Secretaria Municipal de Educação de Rio Grande/RS. A demanda solicitada foi a de trabalhar o registro do planejamento para os diferentes anos escolares presentes nas escolas multisseriadas. O planejamento da ação de formação foi realizado no espaço do Hisales, local onde estão salvaguardados acervos da escolarização primária, tais como: cadernos escolares, cadernos de planejamentos de professoras, livros para ensino da leitura e da escrita, livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul, escritas pessoais e familiares, materiais didático pedagógicos e os acervos complementares.

O planejamento para a formação contou com duas professoras, uma coordenadora dos anos iniciais e outra coordenadora das escolas do campo, que atuam na Secretaria de Educação do município de Rio Grande. Essas professoras/coordenadoras, ao visitar e conhecer os materiais disponíveis no Centro de memória e pesquisa Hisales, foram dialogando sobre as expectativas para o dia de encontro das professoras na formação.

Assim, a partir dos materiais que compõe o acervo do Hisales, foram selecionados como exemplos, os cadernos de planejamento de professoras que também atuaram em classe multisseriadas, pois estas turmas apresentam especificidades em relação às configurações de organização, tais como as diferentes idades e anos escolares na mesma sala de aula, além de saberes culturais próprios das localidades onde as escolas estão situadas.

Esses aspectos aparecem no relato das professoras durante o encontro: atividades realizadas com mais de uma série/ano, os alunos auxiliam os colegas com os conteúdos, exploração do espaço ao redor da escola, maneiras diferentes de sentar e organizar a turma, por exemplo em pequenos grupos entre outros aspectos. Diante deste contexto é que se desenvolveu uma atividade de formação com as

¹Mais informação sobre o Hisales no site (<https://wp.ufpel.edu.br/hisales/>), nas redes sociais (Facebook: Hisales, Instagram; @hisales.ufpel) e por e-mail (grupohisales@gmail.com).

professoras que atuam com turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas multisseriadas do campo localizadas no município de Rio Grande/RS.

2. METODOLOGIA

A formação ocorreu no dia 29 de abril de 2023, em um sábado no período da manhã, com a presença de 25 professoras. A atividade foi conduzida pela Profa. Dra. Vania Grim Thies, coordenadora do projeto de extensão e pela doutoranda Profa. Joseane Cuz Monks com auxílio de outras bolsistas de extensão, na qual me incluo, e Iniciação Científica do Hisales.

Para iniciar a atividade de formação, as professoras foram recepcionadas com um café da manhã no pátio do Hisales e depois puderam visitar e conhecer o trabalho realizado neste centro de memória e pesquisa. O grupo de professoras apresentava diferentes anos de experiência no magistério: algumas professoras no início da carreira docente e outras com muitos anos de prática nos anos iniciais.

Este momento foi importante porque chamou muito atenção das professoras, pois o Hisales possui uma representação de uma sala de aula com carteiras em madeira, a maioria delas vindas de escolas da zona rural da região sul, fator que pode ser associado à cultura das localidades onde os docentes trabalham atualmente. Além disso, há na exposição ardósia, mata borrão, caneta tinteiro entre outros artefatos que contam a história da escolarização primária. Estes utensílios e suportes dão visibilidade à evolução dos materiais, fato que causou um certo saudosismo entre as docentes. Tais momentos foram permeados de memórias sobre atividades já realizadas e outras possíveis de serem desenvolvidas nas comunidades onde as professoras atuam neste período. Também realizaram a oficina de escrita com a pena para fechar a parte da visita no espaço.

O próximo momento da formação constituiu-se em um diálogo com a exemplificação de materiais e problematizações a partir de relatos de práticas. Houve uma mostra de materiais, tais como cadernos de planejamento de professoras, livros de literatura infantil e jogos didáticos. Posteriormente, as professoras se organizaram em três grupos de trabalho, no qual cada grupo escolheu um material para explorar e elaborar um planejamento didático que contemplasse todos os anos escolares para as quais lecionavam a partir das suas realidades. Após este movimento, cada grupo deveria apresentar uma síntese de seu entendimento e do planejamento da atividade para uma turma multisseriada a partir do material escolhido. Na Figura 01 é possível verificar os momentos da formação: a chegada e acolhida com café, a visita no espaço do Hisales e as atividades realizadas em grupos.

Figura 01: O café no pátio do Hisales, visita na sala do Hisales e atividades em grupo.



Fonte: Acervo do Hisales.

A partir destes materiais, foram surgindo diversas ideias entre os grupos, que elaboraram em seu planejamento atividades como: leitura de texto ao início da aula; texto coletivo; bingo de letras para alunos pré-silábicos, silábicos alfabéticos e alfabéticos; jogo quebra-cabeça; completar o texto; substituir gravura pela palavra; atividades com glossário; atividades com música; desafios matemáticos; atividades de ciências sobre alimentação saudável, origem dos alimentos, receitas entre outros.

As professoras apresentaram o planejamento que elaboraram em grupo e, a seguir, as professoras Vania e Joseane fizeram algumas orientações finais para fechar a manhã de trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto as professoras estavam discutindo nos grupos, foram surgindo diversas ideias de atividades. A partir das discussões das professoras foi possível acompanhar também os contextos das escolas e das comunidades com as especificidades do campo, bem como as formas de aprendizagens das crianças. É o que afirmam Rocha e Hage (2010):

Respeitar organizando convívios-aprendizagens por tempos humanos vai além da lógica seriada e multisseriada. É a lógica do viver, do aprender humano, do socializar-nos como sujeitos culturais, intelectuais, éticos, sociais, políticos, identitários (ROCHA; HAGE, 2010, p.13).

Neste momento da formação as professoras puderam estabelecer diálogos com as colegas, momentos de escuta sobre os processos vivenciados, angústias nos momentos de aprendizagem das crianças e muita troca de saberes, considerando o processo quase solitário no cotidiano do trabalho. Muitas professoras trabalham em duplas ou no máximo em trios, dependendo do tamanho da escola e do número de alunos de cada uma.

Os momentos de formação revelam os desafios da docência no campo e a necessidade de ouvir e acolher a narrativa das professoras. Desta forma, ao mesmo tempo em que falavam das possibilidades das atividades a serem realizadas, elas também relataram o cotidiano das turmas nas referidas escolas, tendo em vista que as escolas estão em diferentes localidades/regiões rurais.

Na organização dos grupos, as professoras se reuniram por afinidades. Após definiram os nomes dos grupos e registraram as sugestões das atividades que poderiam ser propostas no planejamento. Assim, seguem os exemplos dos nomes dos grupos e das atividades pensadas/planejadas:

GRUPO FORA DO PADRÃO

O grupo se organizou pensando atividades para cinco etapas: 1º etapa (comum a todas as professora do grupo): Leitura: “Uma zebra fora do padrão”; da autora Paula Browne; texto coletivo; glossário; 2º etapa (educação infantil): Música: zebra fora do padrão (bonecos de papel); Listas (construir desenho); Bolhas de

sabão; Bingos com desenhos; 3º etapa (1º ano): Ficha de leitura; Música; Ordem alfabética (com as listas e tipos de letras cursiva/bastão); Trabalho com glossário (sílabas e sons das letras); 4º etapa (2º ano): Trabalho com glossário (sílabas complexa, cursiva/bastão, ordem alfabética com as listas); Material (análise combinatórios com a roupa da zebra); 5º etapa (3ºano): Trabalho com o glossário (sílabas complexa, cursiva/bastão e ordem alfabética com as listas); Material (análise combinatórios com a roupa da zebra). Receitas; Bingos; Higiene (horas, estação do ano).

GRUPO URTIGA

O grupo se organizou em três diferentes momentos: 1º momento (comum a todas as professoras do grupo): História maluca (texto coletivo); Glossário das palavras das figuras; Bingo de letras feito de forma diferente a depender do nível de hipótese alfabética: nível pré-silábico (colar as letras no bingo), níveis silábico e alfabético (colar as sílabas) e alfabetizado (elaborar frases sobre os desenhos); Jogos de Pin: Quebra cabeça (pré-silábico e silábico); Complementar texto lacunado; Substituir (gravuras pelas palavras); Texto em parágrafos (alfabetizados); 2º momento: Algarismos e quantidades; Desafios matemáticos; Medidas de massa e capacidade; Pareamento (cores e espécies); 3º momento: Alimentação Saudável, alimentos naturais/industrializados; origem dos alimentos (animal e vegetal); receitas; classificação dos alimentos fazer iogurte lactobacillus.

GRUPO A INVASÃO DAS GALINHAS

O grupo foi distribuído em quatro fases: 1ª fase (comum a todas as professoras do grupo): Acolhida (história e rodas de conversas sobre invasão das galinhas no espaço escolar); 2ª fase (1º ano): Jogo da memória (relação numerais e quantidades); 3ª fase (2º ano): Jogos da soma e subtração (somados os ovos no ninho); 4ª fase (3ºano): Tabuadas com materiais concretos.

4. CONCLUSÕES

Como bolsista do projeto de extensão, acompanhei a atividade de formação das professoras multisseriadas de Rio Grande. Foi uma manhã de aprendizagem e de descoberta de materiais que podem ser usados para trabalhar com as crianças (jogos didáticos, livros infantis, modos de desenvolver as quatro operações, etc.) em sala de aula. A visita e a formação realizada no Hisales foi muito importante também para as professoras, pois fortaleceu o fazer pedagógico que elas já realizavam nas escolas. Além disso, saíram dos seus contextos e puderam conhecer espaços institucionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), aspectos considerados significativo nas atividades de extensão como uma via de mão dupla: ouvir e ser ouvido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROCHA, Maria Isabel Antunes; HAGE, Salomão Mufarrej (Orgs.). **Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriada**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.